

Integração de dados entre os tipos de sistemas existentes

As soluções em nuvem chegaram para dar um salto na otimização e aceleração de processos como nunca antes visto

Perfeita para empresas que necessitam de várias integrações distintas, um dos segmentos de software com maior índice de crescimento neste mercado é o iPaaS, sigla em inglês para Plataforma de Integração como serviço.

Na América Latina, a Wevo é pioneira no assunto e é capaz de integrar APIs e sistemas com agilidade. Mas como funciona? O iPaaS é uma robusta solução disponível na nuvem, que é capaz de fazer a comunicação e a integração de dados entre diversos tipos de sistemas existentes em uma empresa, como gestão de backoffice, de relacionamento com o cliente, inteligência ou ainda de vendas ou atendimento, os famosos Chats e Chatbots, por exemplo.

Considerada essencial para a transformação e aceleração digital das com-



Com os dados centralizados, é possível garantir uma proteção maior pela diminuição das conexões de destinos.

panhias, o modelo de serviço viabiliza a criação de novos perfis de negócios que dependem de sistemas distintos. Além disso, é também uma ferramenta poderosa em ganhos de produtividade e eficiência operacional, abrindo um leque de possibilidades para integrações, como em APIs, Webservices, Bancos

de Dados, Arquivos, entre outros.

O mercado já observa o papel das Plataformas de Integração como serviço. Dados da consultoria Gartner preveem que até o próximo ano, o setor estará avaliado em US\$ 4 bilhões no mundo, sendo US\$ 500 milhões só na América Latina, com destaque para o Brasil.

“Antes, era muito mais complexo resolver problemas de integração. Eram necessários programadores para desenvolvê-las ou ainda soluções internas que demandavam tempo e estrutura próprios. Hoje, com a tecnologia que oferecemos, levamos soluções que simplificam o dia a dia das empresas e ajudamos para que possam focar na evolução, agindo como um parceiro estratégico”, afirma Diogo Lupinari, Co-founder e CEO da Wevo.

A segurança também é o forte do modelo de iPaaS. Com os dados centralizados, é possível garantir uma proteção maior pela diminuição das conexões de destinos, o que garante maior consistência para protocolos de segurança e melhor gerenciamento das informações. - Fonte e mais informações: (https://www.wevo.io/).

Seguro de vida: tendências que vão fundamentar o subsetor

Luisa Cherobim (*)

Empatia e personalização serão duas palavras presentes nos negócios da nova economia

Estes termos, tão poderosos na vida social, também terão importantes papéis no âmbito corporativo no que diz respeito à construção de novos negócios e de novos ecossistemas daqui para frente. No mercado de seguros, em especial na área de segmento de vida, não será diferente.

Tecnologias, pessoas e processos ditarão o desenvolvimento de um subsetor que, só entre janeiro e abril de 2021, experimentou um crescimento de 11,5% em comparação com 2020, conquistando um faturamento em torno de R\$ 15,8 bilhões, de acordo com dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

O desafio das seguradoras, principalmente para aquelas que lidam no setor de vida, será embarcar todos esses conceitos e ações em práticas voltadas para conhecer cada vez mais as minuciosidades dos clientes. Saber quem são, como vivem, o que projetam, o que valorizam e o que buscam serão questionamentos essenciais para o planejamento de metas e para a disponibilização de serviços personalizados aos compradores.

Em meio às tantas marcas deixadas pela pandemia, vimos, por exemplo, uma maior atenção das pessoas em estarem mais preparadas para imprevistos. Isso afetou diretamente o mercado de seguros de vida que, segundo a Susep, registrou alta de 16,7% até setembro de 2021 em relação aos primeiros nove meses de 2020, correspondendo a um aumento de R\$ 2,43 bilhões na arrecadação de prêmios.

Esse movimento gerou um novo olhar de atenção às seguradoras não só por conta do aumento da demanda, como também, da entrada de novos perfis no mercado. Com isso, surgem duas necessidades: avaliar melhor esses novos consumidores e rentabilizar a carteira dos que já tinham seguro. Este cenário, tão distinto e complementar ao mesmo tempo, mostra ao segmento o quanto a economia será circular e fundamentada nos elos da inovação no futuro. Em linhas gerais, conhecer será o verbo de ação deste setor.

Neste aspecto, podemos ver como é importante o uso

de soluções de insights de dados para estarmos mais inteirados em relação aos hábitos dos clientes. Em termos práticos, já pensou o quanto as tecnologias analíticas poderão apoiar com informações que refletem às seguradoras a probabilidade de um CPF estar no grupo com chance de ruptura do contrato? Ou na aplicação de regras e políticas que ajudam na identificação do risco de rescisão antecipada, por exemplo?

Isso me fez lembrar de uma grande seguradora que, já prevendo cenários futuros, buscava automatizar seu processo de contratação de segurados para ter uma experiência mais fluida e mais precisa na análise do proponente. A organização necessitava tomar decisões rápidas e assertivas para encontrar preços, parcelas e subscrição de contratos adequados, pois assim poderia gerenciar os riscos de transações que não seriam cumpridas.

Após a adoção de uma tecnologia analítica, baseada em pontuação de score, esta seguradora gerou fricção na medida certa nos canais digitais de onboarding, o que garantiu a ela uma imagem mais inovadora. E, aos segurados, uma melhor experiência de usuário. O estudo de caso serve para ilustrar o grande potencial que a oferta personalizada de conteúdo terá em um futuro não tão distante, ainda neste ano.

Há uma demanda no mercado por serviços que entendem a probabilidade de rompimento de contrato com a empresa e, desta maneira, permitem que a companhia apresente a precificação apropriada de cada produto. A TransUnion, por exemplo, lançou o Lifetime Value Score, que faz exatamente isso, garante que as empresas

Além do mercado de Vida, a capacidade da solução de calcular a probabilidade de rompimento de contratos também pode beneficiar o mercado de Seguro Saúde e Consignados. Para o futuro, aumentar as chances de conhecimento dos clientes, apoiar o amadurecimento de consumidores e do próprio mercado serão questões cruciais para se estabelecer em um mundo repleto de propósitos.

(*) - É Head de Analytics e Data Insights da TransUnion Brasil (www.transunion.com.br).

CPE - CIA. DE PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS

CNPJ: 65.576.530/0001-28

Relatório da Diretoria

Prezados Acionistas: Cumprindo dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Aproveitamos para agradecer a colaboração recebida de nossos funcionários, clientes e fornecedores. Taboão da Serra, 31 de Março de 2022.

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2021 - (Valores em R\$ 1.000)		Passivo e Patrimônio Líquido Circulante		Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro de 2021 (Valores em R\$ 1.000)	
	2021	2020		2021	2020
Ativo Circulante			Ativo Circulante		
Disponível	3	88	Impostos a Recolher	789	1.445
Aplicações Financeiras	3	214.245	Obrigações Sociais	4	50.018
Contas a Receber de Clientes	4	1.864	Outras Obrigações	6	7500
Imóveis Destinados à Venda		819	Tributos Diferidos		8.643
		216.816		51.543	58.106
Não Circulante			Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		5.040	Reservas	5.000	-
Investimentos	5	170.139	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.000	-
		175.179		5.000	-
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social	87.000	87.000
			Reservas	100.181	169.338
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	148.271	149.300
				335.452	405.638
Total do Ativo	391.995	463.744	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	391.995	463.744

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2021 - (Valores em R\$ 1.000)					
	Capital Realizado	Ajuste Avaliação Patrimonial	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Total
Saldo em 31/12/2019	87.000	150.329	19.628	83.472	340.429
Reserva Legal	-	-	1.092	(1.092)	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	66.238	66.238
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(1.029)	-	(1.029)	(2.058)
Saldo em 31/12/2020	87.000	149.300	20.720	148.618	405.638
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	30.843	30.843
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(1.029)	-	(1.029)	(2.058)
Distribuição de Lucros	-	-	(100.000)	(100.000)	(200.000)
Saldo em 31/12/2021	87.000	148.271	20.720	79.461	335.452

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 2020

1 - Contexto Operacional e Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis: CPE - Cia. de Participações e Empreendimentos (Sociedade ou CPE), estabelecida na cidade de Taboão da Serra (SP), tem como principal objetivo a compra, venda, locação e administração de imóveis próprios. As demonstrações contábeis, ora apresentadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A elaboração das demonstrações contábeis requer que a administração da Sociedade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisões para crédito de liquidação duvidosa, provisões para perdas, imposto de renda corrente e diferido (ativo e passivo), provisões para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas anualmente. 2 - Sumário das Principais Práticas Contábeis: 2.1 - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação: A moeda funcional utilizada pela Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação das demonstrações contábeis, cuja apresentação está sendo realizada em R\$ mil. 2.2 - Ativos e Passivos Financeiros: 2.2.1 - Ativos Financeiros não Derivativos: A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. O teste do modelo de negócios determina a classificação com base no propósito comercial de se manter o ativo e os fluxos de caixa contratuais representam exclusivamente pagamentos de principal e juros (i) Ativos financeiros: Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado ("VJ MR") a menos que certas condições que permitam uma mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJ ORA") ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Os ganhos e perdas de instrumentos de dívida reconhecidos em outros resultados abrangentes são reconhecidos no resultado do evento de sua baixa. (ii) Instrumentos de patrimônio: Os investimentos em instrumentos de patrimônio são mensurados ao VJ MR a menos que sejam elegíveis a mensuração pelo VJ ORA, cujos ganhos e perdas não são em nenhuma circunstância recilados para o resultado. 2.2.2 - Passivos Financeiros não Derivativos: Todos os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos. 2.3 - Investimentos: São constituídos por terrenos e edificações para locação e estão mensurados pelo seu custo histórico, que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição desses bens. A depreciação é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam as respectivas vidas úteis estimadas dos imóveis, anualmente revisadas. No exercício de 2010 a Sociedade reavaliou a vida útil dos ativos não circulantes, em linha com o CPC 27 e de acordo com o I-CPIC - 10. Essa revisão resultou na alteração da vida útil dos ativos analisados. 2.4 - Perda por Redução no Valor Recuperável dos Ativos: Ao final de cada exercício os ativos são revisados para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) é estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício. Para o exercício de 2021 essa revisão não indicou a necessidade de ajustes. 2.5 - Regime Fiscal: O regime fiscal adotado pela Sociedade é o "Lucro Presumido", calculado com base na receita bruta, oriunda da administração de imóveis, atribuindo-se a alíquota de 32%. Por essa razão, não houve a necessidade de realizar o diferimento do imposto de Renda da Pessoa Jurídica e o da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, com base na avaliação dos ativos, ocorrida em 2021, ocasião em que foi constituída a reserva de avaliação correspondente. 3 - Caixa e Equivalentes de Caixa: Representamos, substancialmente, por aplicações financeiras em Fundos de Investimento com Fim de Caixa e Certificados de Depósito Bancário, os quais se encontram demonstrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, a valor de mercado. A posição dos saldos em 31 de dezembro assim estava constituída: Descrição 31/12/21 31/12/20 Caixa e Bancos 88 5.964 Aplicações em Renda Fixa e Fundos de Investimentos 214.245 201.264 Total 214.333 207.228 Aplicações realizadas em Bancos de primeira linha e Fundos de Investimentos conceituadas com taxas de remuneração praticadas pelo mercado, em função dos volumes envolvidos. 4 - Crédito Com Imóveis/ Receitas Diferidas com Terceiros 31/12/21 31/12/20 Títulos a Receber 1.664 83.166 Total 1.664 83.166 Observação: O crédito junto a Brest está contabilizado pelo valor histórico sem correção em 2020. O saldo foi liquidado em 2021. 5 - Investimentos - Imóveis em Locação: A movimentação no exercício encerrado se a seguir demonstra: Taboão da Serra - SP, 31 março de 2022.

Giancarlo Arduini - Presidente • Vitor Luiz Taddeo Mammana - Vice Presidente • Antônio Afonso Simões - Diretor • Shozo Sato - Contador CRC-1SP 051081/O-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

análise periódica do teste de recuperabilidade do ativo, e documentar a necessidade ou não de alteração de revisão inicial das vidas úteis e do valor residual da avaliação inicial, oriundas de fatos econômicos, mudanças de negócios ou tecnológicas, ou a forma de utilização do bem. Em função dos possíveis efeitos descritos nos itens acima, os saldos das rubricas de investimentos (ativo), ajuste de avaliação patrimonial (patrimônio líquido), despesas de depreciação e lucro líquido do exercício (demonstração do resultado) podem estar inadequados. Nossa auditoria foi concluída de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Outros assuntos: As demonstrações contábeis da CPE Companhia de Participações e Empreendimentos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 24 de março de 2021 com parágrafo de ênfase, relacionado aos possíveis impactos nas demonstrações contábeis em decorrência de eventos econômicos da pandemia do COVID 19; e com opinião modificada sobre essas demonstrações contábeis, similar ao assunto descrito no item "2" da seção intitulada "Base para opinião com ressalva", ou seja, com ressalvas sobre o impairment e taxa de depreciação do ativo (investimentos). Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras e não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as nor-

mas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o seu objetivo de apresentação adequada. Comunicamos aos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 23 de março de 2022. BLB Auditores Independentes CRC 2SP02165/O-2 Rodrigo Garcia Giroldo CRC 1SP22658/O-9 Remerson Galindo de Souza CRC 1SP218219/O-2

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/98BE-3A42-5DB5-4073> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 98BE-3A42-5DB5-4073



Hash do Documento

24CFA230107FB4D8186B3308FA7AE9F433A40A8D3B5582F6BF2A4AC038421AC6

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/05/2022 é(são) :

Jornal Empresas & Negócios Ltda - 008.007.358-11 em 13/05/2022 19:25 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Autenticação de conta

Evidências

Client Timestamp Fri May 13 2022 19:25:54 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -23.5032235 Longitude: -46.7030573 Accuracy: 13.181

IP 189.79.123.204

Hash Evidências:

C5908DE1155C6ECBB50DA1E1DD4105399DACD8C32FA5D68A91461BB2BCCBB673



LEIA O QR CODE ABAIXO E ACESSE A PUBLICAÇÃO EM NOSSO PORTAL



https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/cpe-cia-de-participacoes-e-empreendimentos/

The logo for 'Empresas & Negócios' features the word 'Empresas' in a dark red serif font, '&' in a smaller grey font, and 'Negócios' in a blue serif font. A blue triangle points down to the left of the ampersand, and a blue triangle points right to the left of the 'N' in 'Negócios'.

Empresas
& Negócios